



Ensaio dos artistas Edgar Kanaykõ, Ivanir Oliveira,
Dona Dalzira, Nei Leite, e Zé Santana

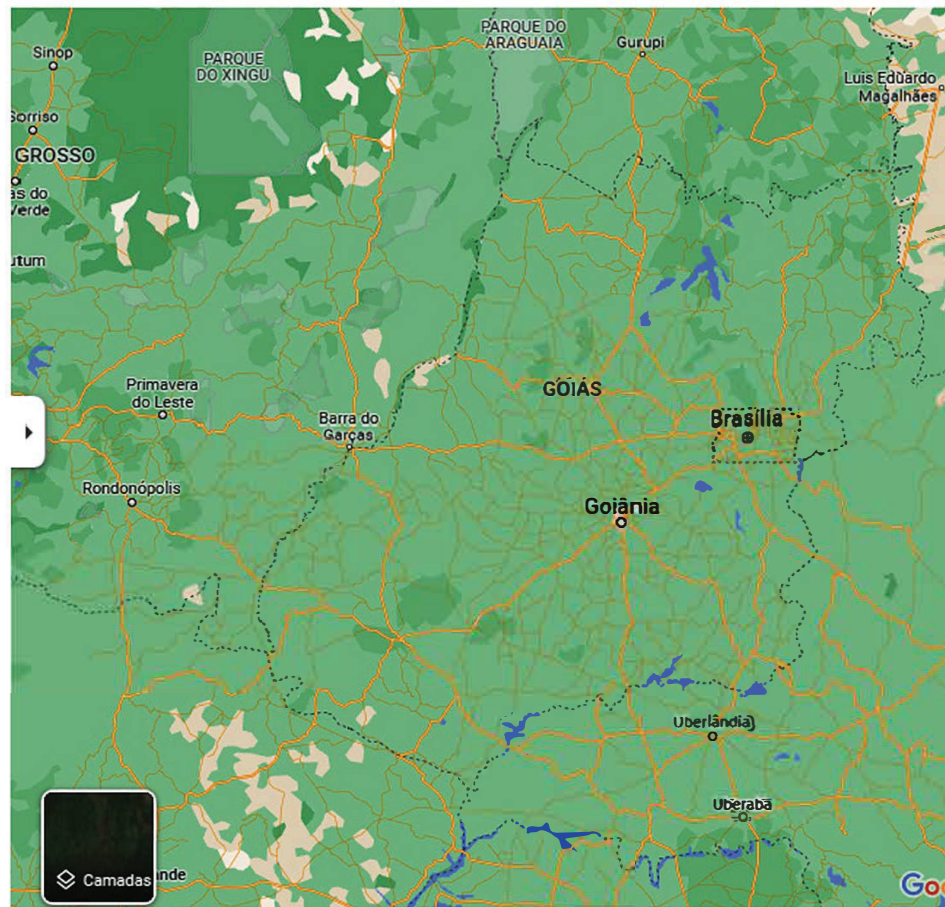
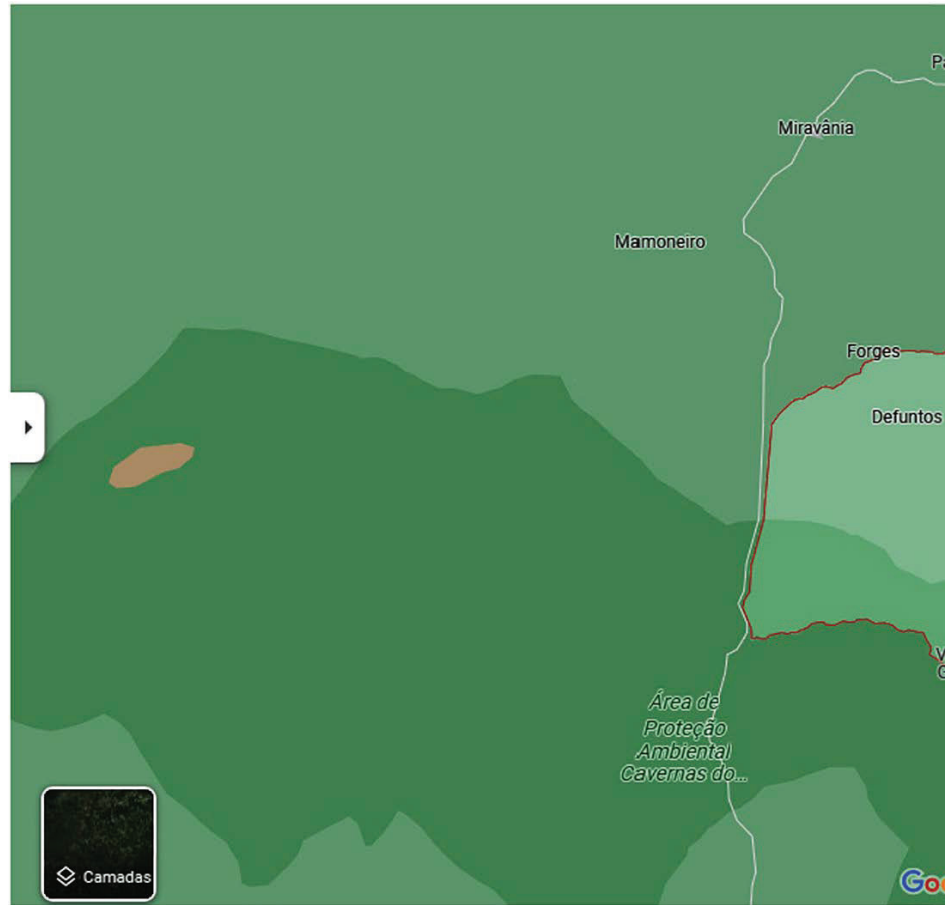
Artes Xakriabá

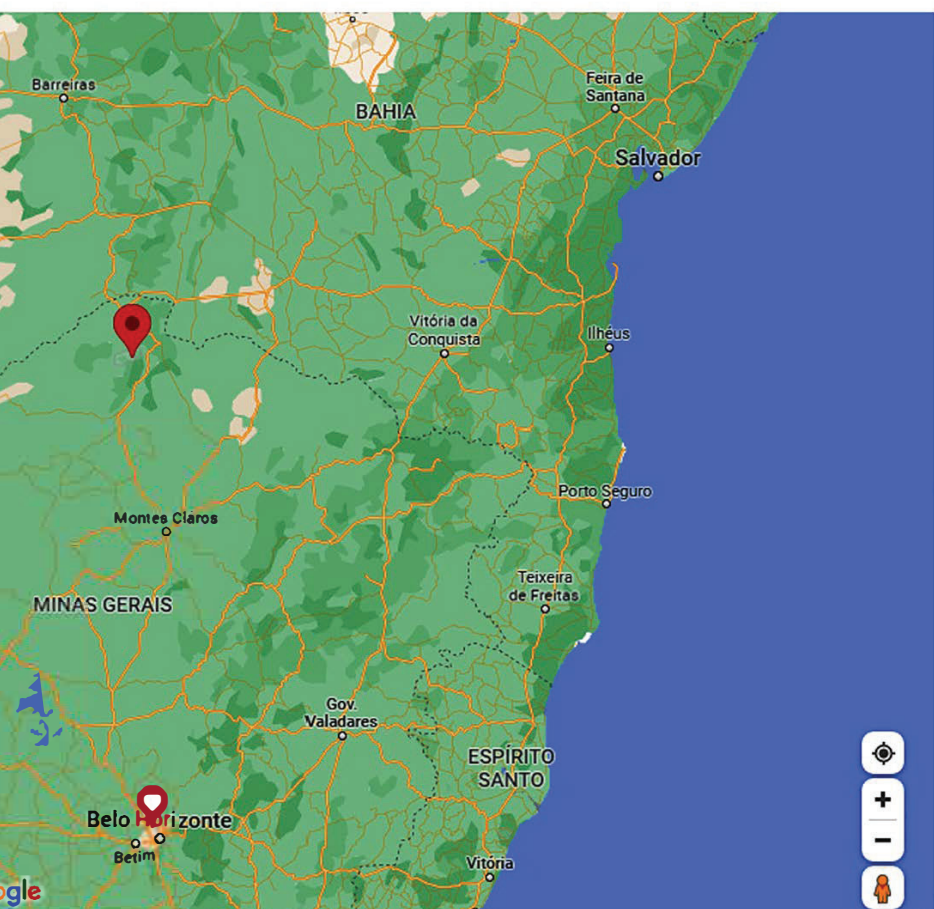
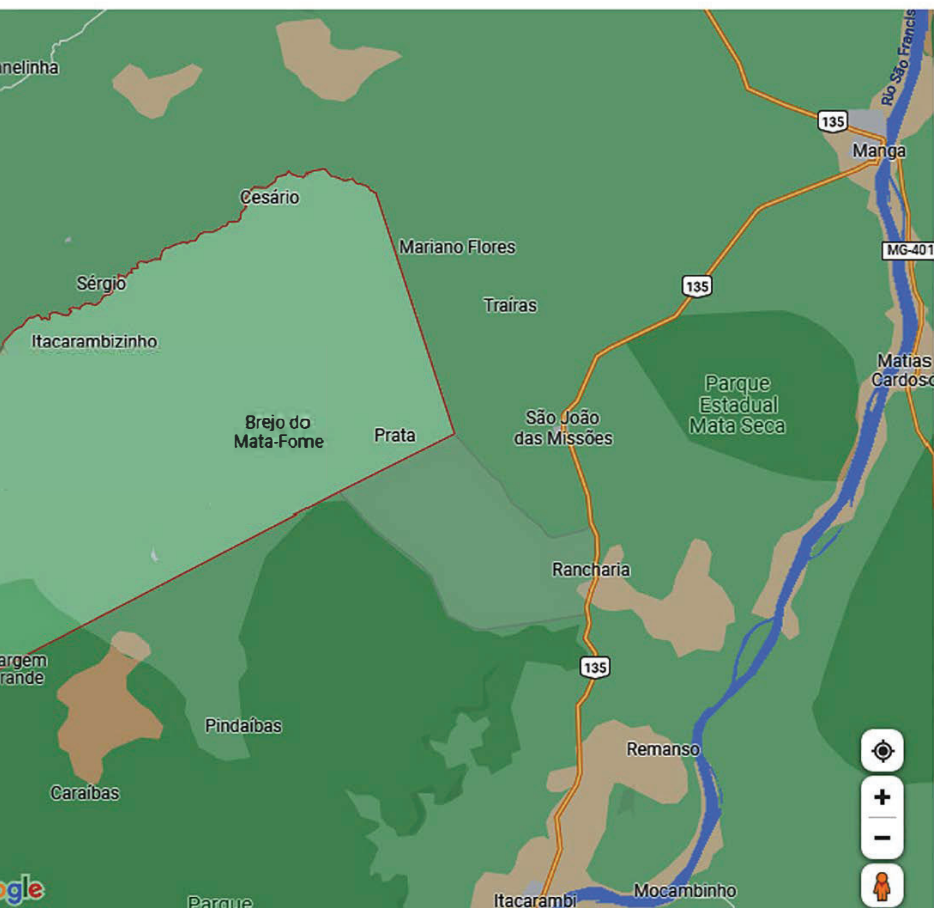


Fotos de Edgard Kanaykō Xakriabá



Fotos de Edgar Kanaykō Xakriabá









Fotos de Edgard Kanaykõ Hakriabá







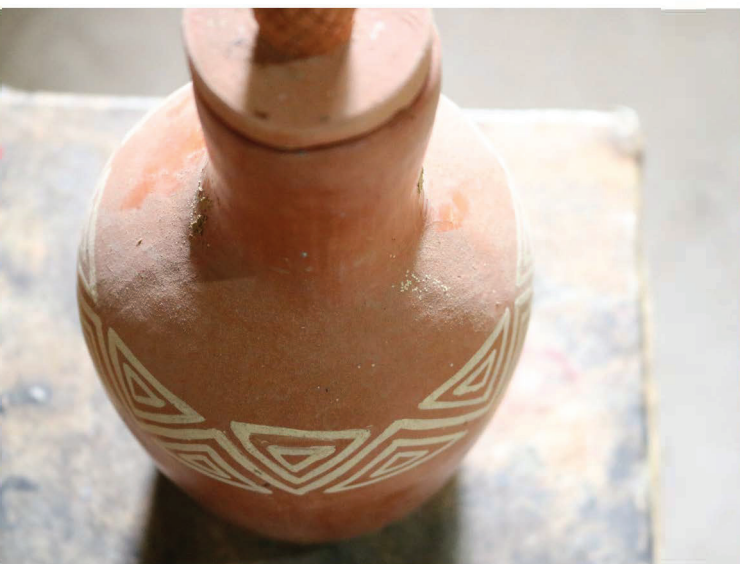
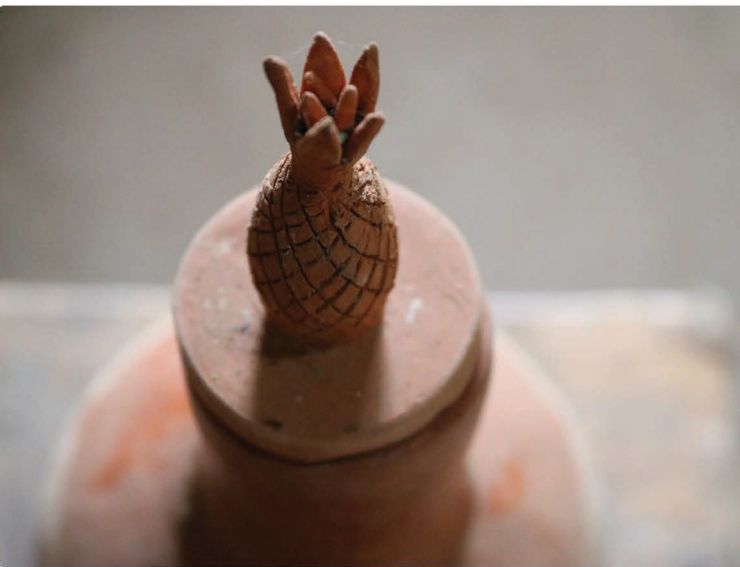
Ivanir Oliveira





Ivanir Xakriabá, Ivanir Bizerra de Oliveira da Silva, é artista e ceramista da etnia Xakriabá, da Aldeia Barreiro Preto, Terra Indígena Xakriabá, localizada em São João das Missões, MG. É graduanda em Línguas, Artes e Literatura, pela Formação Intercultural de Professor Indígena, da Faculdade de Educação - FIEI/FaE/UFMG. Tem formação como Empreendedora em Artesanato e em Turismo e Agente de Turismo, pelo SENAR/MG e formação nos atrativos e normas do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, localizada no território Xakriabá, pelo ICMBio.

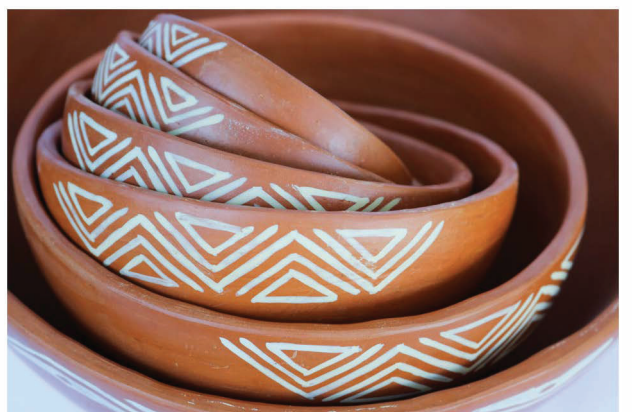










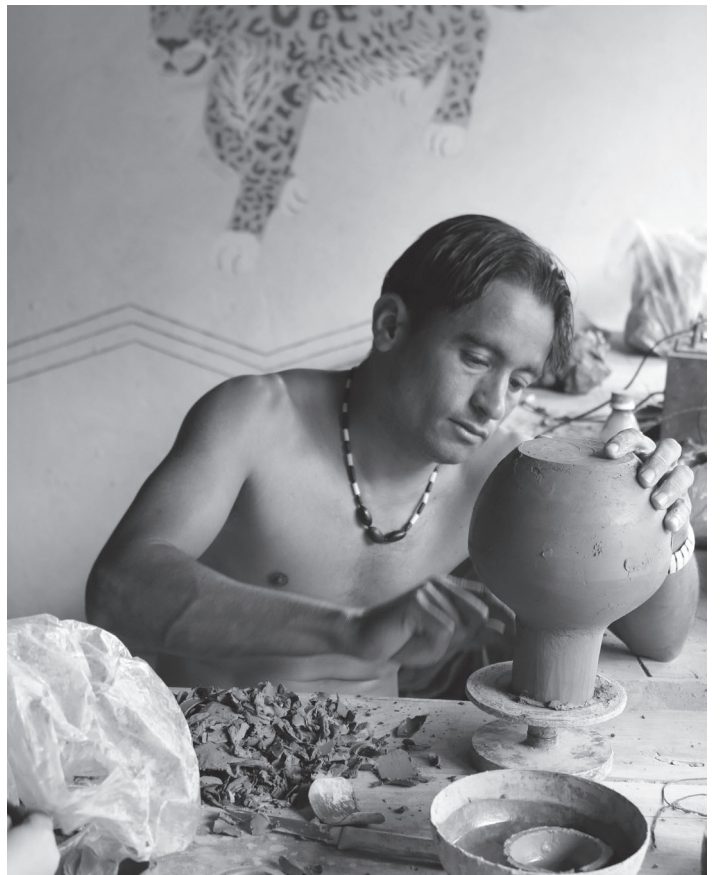










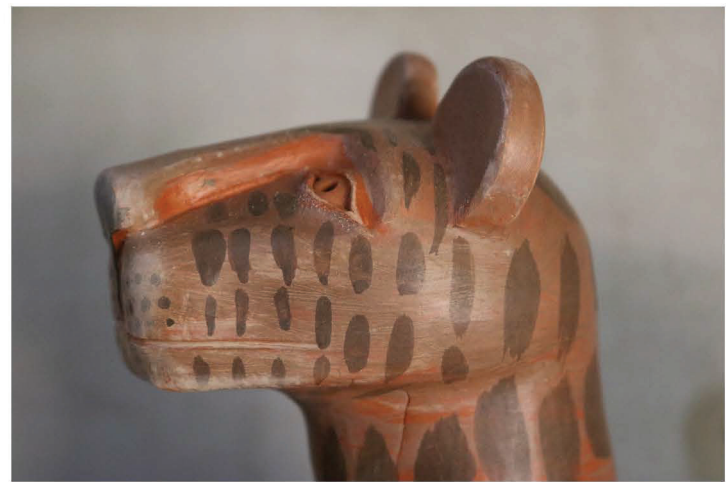
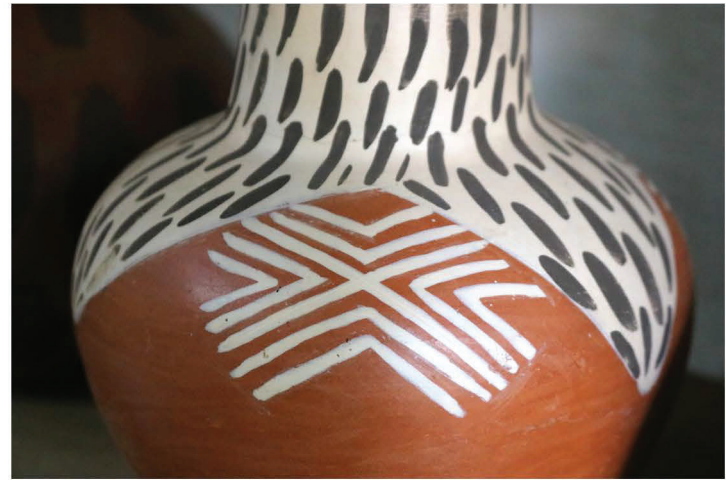
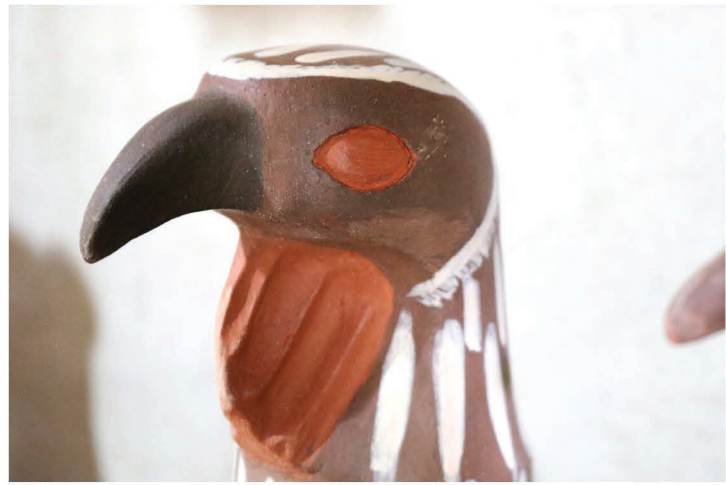


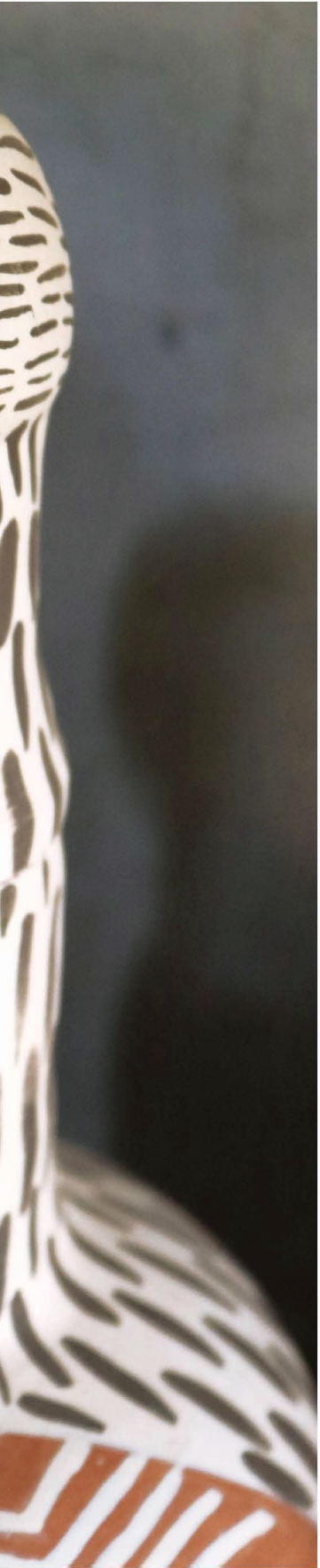
Nei Leite

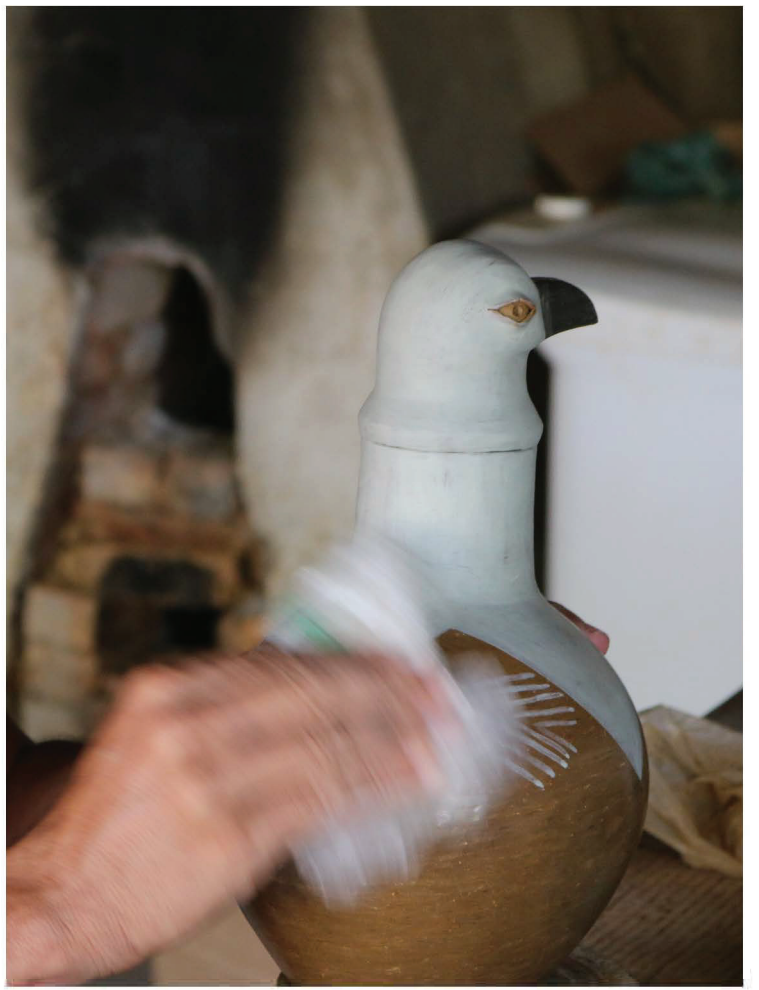


Nei Leite Xakriabá, Vanginei Leite da Silva, é artista, ceramista e professor da Escola Xukurank, da Aldeia Barreiro Preto, Terra Indígena Xakriabá, localizada em São João das Missões, MG. É mestrando em Ensino-aprendizagem em Arte, pelo PPG-Artes da Escola de Belas Artes/UFMG e graduado em Línguas, Artes e Literatura, pela Formação Intercultural de Professor Indígena, da Faculdade de Educação - FIEI/FaE/UFMG. Desenvolveu uma pesquisa junto aos mais velhos, grandes sábios de seu povo, em torno da cerâmica tradicional, ativando a retomada de uma prática ancestral que estava adormecida. O resultado dessa pesquisa deu origem ao livro “Manual de Cerâmica Xakriabá”, publicado em 2017, pela editora Fino Traço.
















“O Toá é um pigmento de barro retirado de pedrinhas da própria terra, existe uma variedade muito grande desta pigmentação, nas cores verde, branco, amarelo, vermelho, rosa, e a mais rara é a azul. Estas pigmentações são utilizadas para desenhar e decorar as peças de cerâmicas em que podem ser reconhecidos os traços que marcam as pinturas Xakriabá. A tinta de toá é utilizada ainda para decorar casas com desenhos variados. Por muito tempo, na ausência do giz, o toá branco era usado para escrever no quadro, como apontou Hilário xakriabá durante a oficina”.

Célia Corrêa Xakriabá

o Toá







Dona Dalzira



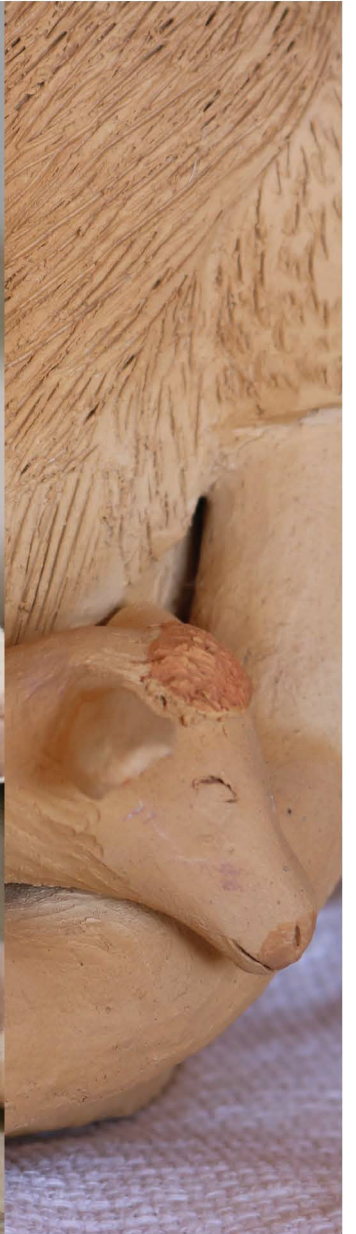
Dona Dalzira Xakriabá, Dalzira Pereira Leite, é artista da etnia Xakriabá, da Aldeia Barreiro Preto, Terra Indígena Xakriabá, localizada em São João das Missões, MG. Trabalha com cerâmica desde seus 13 anos e também trabalha com madeira, cera e outros materiais tradicionais. Atua como professora de Cultura, na Escola Estadual Indígena Xukurank e também atua junto a grupos de estudo da cerâmica tradicional nas Casas de Cultura Xakriabá.













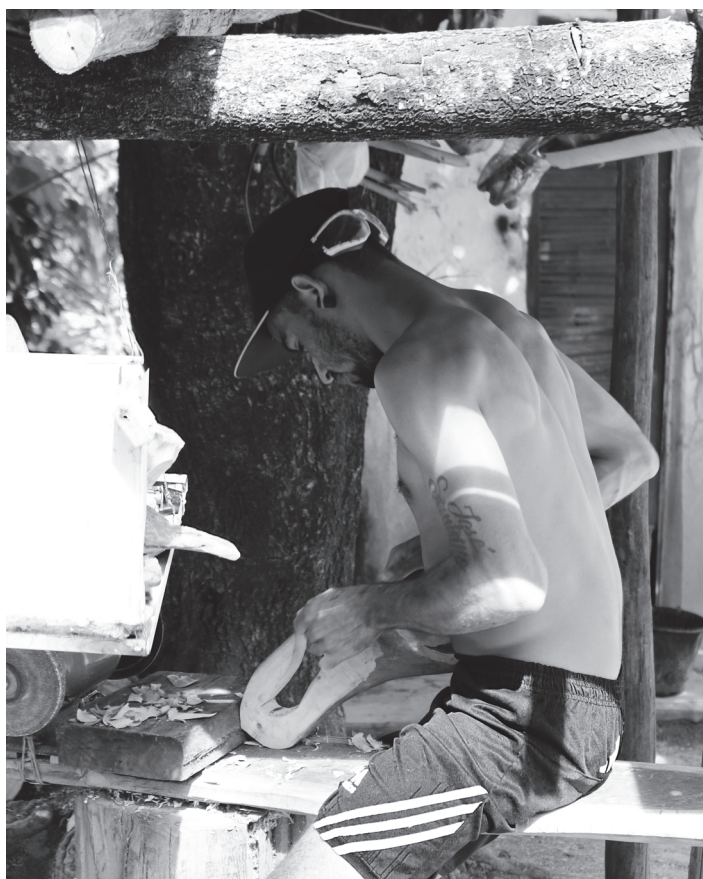


“A cada peça de barro que vai sendo produzida e vai ganhando cor com os pigmentos do toá, cada detalhe carrega parte do território que vai sendo constituído, uma vez que a relação com o barro está intrinsecamente ligada ao território, não apenas como lugar de morada do corpo, mas também no que se re-apresenta como lugar sagrado de morada da alma”.

Célia Corrêa Xakriabá







José Santana



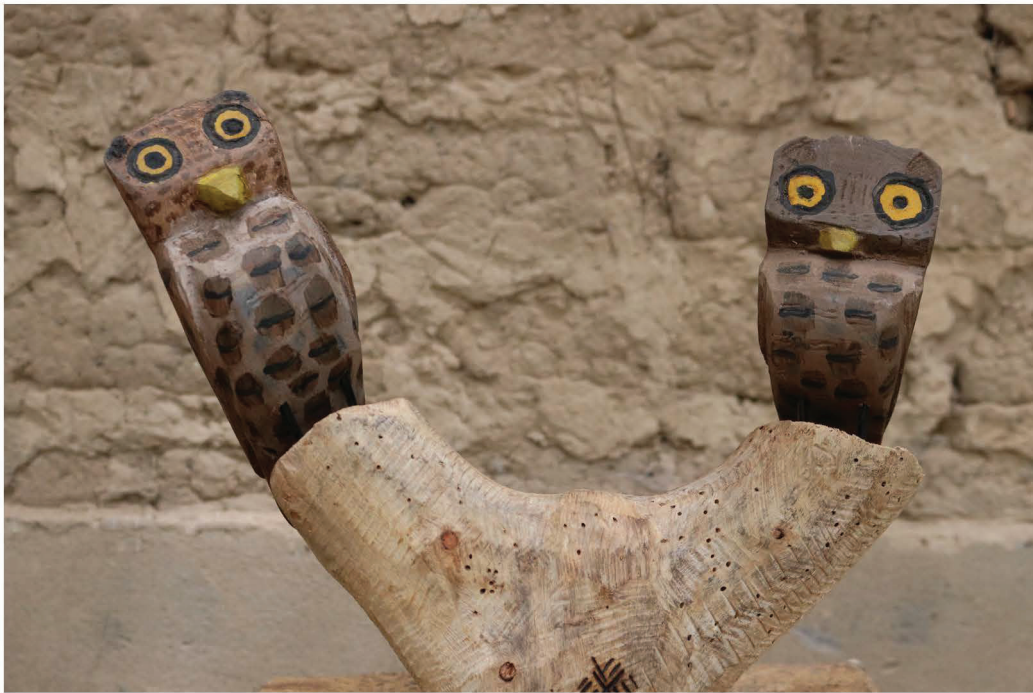
Zé Santana Xakriabá, José Santana Corrêa da Cruz, mora na Terra Indígena Xakriabá, Aldeia Barreiro Preto. Filho de Evarista Pereira da Cruz e Otávio Pereira da Cruz. Desde criança, usava pegar pedaços de madeira de móveis que o pai fazia para transformá-los em pássaros ou outros animais. Trabalha com esculturas de madeira, colar de semente, madeira e osso. Atuou no projeto Mais Educação, do Governo Federal, na troca de saberes em torno da cultura tradicional xakriabá.





“Peça começada”

Zé Santana Xakriabá











Contatos

Edgar Kanaykõ Xakriabá
@edgarkanayko

Célia Xakriabá
@celia.xakriaba

Ivanir Oliveira
@ivanirxakriaba

Nei Leite
@vanginei_nei_leite_xakriaba
fb/ceramica.neileite

Zé Santana
@josesantanacorreadacruz